

Registro de Campelo ameaçado

Zuleika de Souza

O corregedor eleitoral José Jerônimo Bezerra afirmou ontem que o candidato ao governo pela Frente Progressista, Valmir Campelo, pode ter seu registro de candidatura cassado ou, se eleito, perder o mandato.

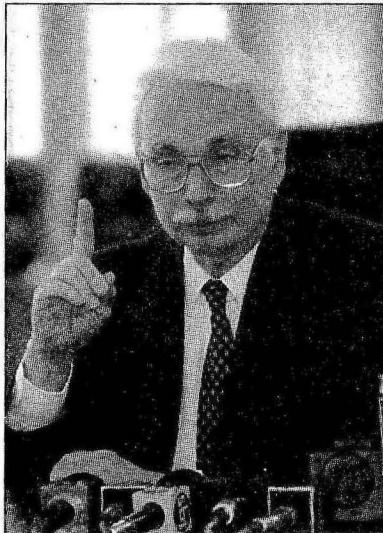
Esta mesma punição poderá ser aplicada também ao candidato a presidente pela coligação PSDB-PFL-PTB, Fernando Henrique Cardoso. Os dois, segundo Bezerra, estão sendo beneficiários do uso eleitoral das máquinas administrativas.

“Estas eleições estão viciadas pelo uso das máquinas administrativas, pelo abuso do poder econômico, por práticas desleais e pela preferência ostensiva dos meios de comunicação por estes candidatos”, acusou o corregedor.

Como exemplo de uso indevido da máquina do governo, o corregedor citou o lançamento do projeto de doação de 100 mil lotes pelo governador Joaquim Roriz ao lado de Valmir Campelo.

Inclui também o recente pedido de Campelo para que o GDF ajudasse a montagem de um palanque em Samambaia. “Este é um fato isolado, mas grave, que se caracteriza como uso irregular da máquina do estado”, afirmou.

Segundo ele, o GDF está seguindo o “mau exemplo” do governo federal, que anunciou a “desova” de 300 mil casas populares neste período



O corregedor José Jerônimo

pré-eleitoral e tem inaugurado obras com propósitos eleitoreiros.

Bezerra disse que os demais candidatos estão sofrendo um “verdadeiro massacre” e que é incompreensível como políticos experimentados como Leonel Brizola e Esperidião Amin tenham desempenho fraco nas pesquisas.

“Isso é muito perigoso. Depois, inconformados, os outros candidatos poderão questionar a legitimidade dessas eleições e aí eu não sei o que pode acontecer”, afirmou.

GDF diz que todo partido pode usar

O GDF garantiu ontem que não houve uso da máquina na preparação do comício, e acusou os adversários de tentar vencer no **tapetão**.

O secretário de Comunicação, Welington Moraes, ressaltou que qualquer partido poderia usar o espaço - ocupado tradicionalmente nos grandes eventos de Samambaia.

Informou também que poderiam utilizar os serviços prestados pelos órgãos do GDF, desde que solicitasse com antecedência e pagassem as taxas correspondentes.

“O governador respeita a lei, e não usa a máquina. Tudo foi feito dentro dos trâmites normais”, afirmou Welington Moraes.

Pagamento - A administradora regional de Samambaia, Sônia Nakazato, informou que o comitê financeiro do PTB solicitou no último dia 18, através de ofício, a utilização da área onde será feito o comício, e pagou a taxa de R\$ 500.

O coordenador de imprensa da Frente Progressista, Renato Riella, mostrou os recibos do pagamento de R\$ 50, à CEB, pela ligação elétrica temporária e de R\$ 1.227 reais pela extensão de dois lances de rede para atender ao comício.

“Temos um candidato apto a vencer no primeiro turno, e não vamos cometer erros infantis”, destacou Riella.